



ADUBAÇÃO NITROGENADA INFLUENCIANDO O VIGOR VEGETATIVO DE PLANTAS DE CRAMBE

Tafarel Victor Colodetti.¹; Leonardo Fardim Christo.¹; Marcelo Antonio Tomaz.²; José Francisco Teixeira do Amaral.²; Lima Deleon Martins.³, Wagner Nunes Rodrigues.³

1. Iniciação científica Universidade Federal do Espírito Santo (CCA/UFES), Alegre-ES - tafarecolodetti@hotmail.com, leonardo_fardim@hotmail.com; 2. Professor, D. Sc., Universidade Federal do Espírito Santo (CCA/UFES), Alegre-ES - tomaz@cca.ufes.br, jfamaral@cca.ufes.br; 3. Doutorando, Eng. Agr., Universidade Federal do Espírito Santo (CCA/UFES), Alegre-ES - deleon_lima@hotmail.com; wagnernunes86@hotmail.com.

RESUMO - Uma das oleaginosas promissoras é o crambe, pertencente à família das crucíferas, é uma planta oleaginosa viável para obtenção do biodiesel, por apresentar alto rendimento de óleo, aproximadamente 35%. Apesar da facilidade em adaptar-se aos mais diversos ambientes, o crambe é exigente em fertilidade do solo, para que atinja boa produtividade. Dentre os nutrientes mais importantes para o crescimento da planta e posteriormente a produção de grãos destaca-se o nitrogênio. Diante deste contexto, o presente trabalho objetivou determinar quais os níveis de nitrogênio proporcionaram maior vigor vegetativo às plantas de crambe. O experimento foi desenvolvido em casa de vegetação no Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Espírito Santo (CCA-UFES), na cidade de Alegre-ES. As plantas foram cultivadas em vasos plásticos com capacidade de 14 L. O solo utilizado foi classificado como latossolo vermelho-amarelo. O experimento foi desenvolvido em delineamento inteiramente ao acaso, simples, com 4 níveis de adubação sendo 0%, 50%, 100% e 150% do recomendado de N (0; 1,3; 2,6 e 3,9 g/dm³ de N), com 8 repetições. As sementes de crambe, cultivar FMS brilhante, safra 2011, foram fornecidas pela Fundação MS. Para todas as adubações os nutrientes foram fornecidos através de sais p.a. A adubação com N foi realizada em 4 aplicações em cobertura, iniciado, 10 dias após o plantio com intervalo de 10 dias. A adubação com P e K foi realizada em dose única no ato do plantio, incorporado-o ao substrato. Após 70 dias de cultivo, em cada unidade experimental foi realizada a avaliação de vigor das plantas. Esse parâmetro corresponde à capacidade de adaptação das plantas às diferentes condições de cultivo. A avaliação foi feita por meio de escala de notas de 1 a 10, sendo a nota 1 correspondente a plantas com reduzido vigor vegetativo e acentuado sintoma de depauperamento, e a nota 10 associada a plantas com excelente vigor, mais enfolhadas e com bom crescimento. Os dados foram submetidos à análise de variância ($p \leq 0,05$), utilizando-se o programa estatístico SISVAR. O crambe apresentou vigor vegetativo com característica de aumento linear em função do aumento das doses de N ($VV = 0,042 * N + 3,6$; $R^2:0,89$). Conclui-se que a dosagem de 150% de N proporciona elevado vigor vegetativo às plantas de crambe.

Palavras Chave: adubação, fertilidade e oleaginosa.

Apoio: Fundação MF, UFES – bolsa de Iniciação Científica.